

Introdução

Este ano marca o 50.^o aniversário do [Programa Essencial de Imunização \(PEI\)](#), o programa de imunização de rotina que levou vacinas essenciais a uma parcela significativa da população mundial e [salvou quase 154 milhões de vidas nos últimos 50 anos – mais de 3 milhões de vidas por ano ou seis pessoas por minuto](#). Apesar das imensas tensões geopolíticas, da fragilidade e dos desafios humanitários e logísticos nas últimas décadas, estão a sobreviver mais crianças hoje do que nunca, com a [taxa global de mortalidade em menores de cinco anos a diminuir 51% desde 2000](#). No entanto, a cobertura vacinal global ainda não recuperou para os níveis pré-pandemia, já que [14,3 milhões de crianças não receberam nenhuma dose única de qualquer vacina em 2022](#). Para garantir que as conquistas dos últimos 50 anos sejam mantidas ao longo dos próximos 50 anos, são necessários investimentos significativos na imunização.

Reconhecida como sendo uma das intervenções de saúde pública mais eficazes do mundo em termos de custos, a imunização previne doenças e permite que as pessoas vivam vidas mais longas e saudáveis, ao mesmo tempo que gera [benefícios económicos para os indivíduos e as sociedades, tais como o aumento da produtividade e dos salários e a redução dos custos dos cuidados de saúde](#). A imunização costuma ser o primeiro ponto de contacto da criança com o sistema de saúde, o que significa que as vacinas ajudam a trazer crianças, adolescentes e adultos para uma rede mais ampla de atendimento. Por exemplo, uma família que enfrenta múltiplas privações e que leva uma criança a ser vacinada também pode ser verificada por profissionais de saúde sobre a sua saúde e bem-estar mais amplos, em particular mães e cuidadores, e receber outros serviços essenciais, como intervenções nutricionais.

Um mundo com imunização para todos é [humanamente possível](#).

Principais recomendações da Gavi para as deliberações da AMS77

O 14.^o Programa Geral de Trabalho da Organização Mundial da Saúde (OMS) e a futura Estratégia da Gavi 6.0 para 2026 a 2030 representam oportunidades-chave para os países darem prioridade a uma abordagem preventiva que possa melhorar a saúde da sua população e, ao mesmo tempo, aliviar as pressões sobre os sistemas de saúde. A prevenção também pode ajudar os países a revigorar as ações necessárias para colocar no caminho certo os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) relacionados à saúde. A este respeito, a Gavi incentiva os Estados Membros e os parceiros a:

Itens da agenda - 11.1 Cobertura Universal de Saúde; - 11.4 Agenda de Imunização 2030; - 11.7 Aceleração em direção às metas do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável para a saúde materna e mortalidade infantil; - 12. Estratégia técnica global e metas para a malária 2016-2030; - 14.4 Poliomielite

- *Investir* na Cobertura Universal de Saúde para alcançar o [ODS 3.8](#), bem como *adotar e implementar* a resolução proposta sobre “Participação social para a cobertura universal de saúde, a saúde e o bem-estar”, especialmente por reforçar a participação social nas decisões técnicas e políticas relacionadas com a saúde em todos os níveis.
- *Adotar e implementar* a resolução proposta da AMS “Acelerar o progresso para reduzir a mortalidade materna, neonatal e infantil, a fim de alcançar as metas 3.1 e 3.2 dos ODS”, inclusive por aumentar a cobertura dos [serviços essenciais de imunização](#).
- *Intensificar* as iniciativas destinadas a reduzir para metade o número de crianças “zero dose” – aquelas que não receberam nenhuma vacina de rotina – até 2030, nomeadamente através da

implementação do “[Big Catch-Up](#)” e da abordagem dos desafios identificados no [relatório da Agenda de Imunização 2030](#).

- *Investir* na imunização para aumentar a cobertura das vacinas contra as principais causas de mortalidade evitáveis por vacinas, em particular:
 - *Introduzir [vacinas contra a malária](#)* em países endêmicos como parte de planos abrangentes de controlo da malária, o que poderia ser um fator transformador para os esforços de controlo da malária e salvar dezenas de milhares de vidas todos os anos.
 - *Introduzir e/ou ampliar a implementação da vacinação contra o HPV, dando prioridade à aceitação por meninas adolescentes dos 9 aos 14 anos, [de acordo com a estratégia global da OMS para acelerar a eliminação do cancro cervical](#).*
 - *Financiar e implementar a [Estratégia 2022-2026 da Iniciativa Global de Erradicação da Poliomielite \(GPEI\)](#), nomeadamente por integrar ativos para o financiamento do combate à poliomielite nos sistemas nacionais de saúde existentes.*

Item da agenda - 13. Emergências de saúde pública: preparação e resposta

- *Adotar e implementar* a Convenção, o Acordo ou outro instrumento internacional da OMS sobre prevenção, preparação e resposta a pandemias (PPRP) e emendas ao Regulamento Sanitário Internacional (RSI), sustentados pelos princípios da equidade, solidariedade e multilateralismo.
- *Assegurar* que os esforços de PPRP sejam alicerçados em investimentos sustentados para reforçar os sistemas de saúde, particularmente os cuidados de saúde primários (CSP) e medidas preventivas de saúde, incluindo a imunização de rotina, a vigilância de doenças e a capacidade laboratorial.
- *Desenvolver* um mecanismo global eficaz e célere de acesso a agentes patogénicos e partilha de benefícios para permitir a alocação equitativa de produtos relacionados com a pandemia, incluindo vacinas, em tempo real (tempo de produção) para alcançar países de baixos rendimentos e as populações mais vulneráveis.
- *Empenhar* novos recursos financeiros nacionais e internacionais para garantir o financiamento de contingência em risco a partir do dia zero em futuras pandemias e fortalecer a capacidade de aumento coletivo para uma resposta global coordenada contra futuros surtos, pandemias e emergências de saúde.
- *Envolver-se* com agências e parceiros especializados relevantes para desenvolver os seus conhecimentos técnicos na implementação do Acordo Pandémico, do RSI e de outras iniciativas de PPRP.
- *Continuar a prevenir, preparar e responder* a surtos de doenças, especialmente garantindo o acesso equitativo a contramedidas médicas que salvam vidas, incluindo vacinas.

Itens da agenda - 11.8 Resistência antimicrobiana: acelerar respostas nacionais e globais; - 15.4 Alterações climáticas e saúde

- *Adotar e implementar* as resoluções propostas da AMS sobre “Clima e Saúde” e “Resistência antimicrobiana: acelerar as respostas nacionais e globais”, especialmente por dar prioridade à prevenção e à promoção da saúde para enfrentar as principais ameaças à saúde pública.
- *Integrar* medidas preventivas de saúde, tais como programas de imunização, vigilância de doenças e capacidades de deteção precoce, nos Planos Nacionais de Adaptação (PNA), nas Avaliações de Vulnerabilidade e Adaptação Climática (AVA) e nos planos nacionais de resistência antimicrobiana (RAM).
- *Reforçar* a participação da sociedade civil e das comunidades locais nos processos nacionais e subnacionais de planeamento e tomada de decisão para garantir que as intervenções sejam adaptadas ao contexto e às necessidades socioeconómicas, ambientais e epidemiológicas locais.

- *Apoiar* a descarbonização das cadeias de abastecimento e de aquisição do setor da saúde como parte do esforço mais amplo para desenvolver sistemas de saúde resilientes perante as alterações climáticas, com baixas emissões de carbono e sustentáveis.

Sobre a Gavi. Gavi, a Aliança para as Vacinas é uma parceria público-privada que ajudou a imunizar toda uma geração – [mais de mil milhões de crianças](#) – e evitou mais de 17 milhões de mortes futuras, ajudando a reduzir pela metade a mortalidade infantil em 78 países de baixos rendimentos desde o ano 2000. A Gavi também desempenha um papel fundamental na melhoria da segurança sanitária mundial, apoiando os sistemas de saúde e financiando reservas mundiais de vacinas contra o ébola, a cólera, o meningococo e a febre amarela. Após duas décadas de progresso, a Gavi está agora concentrada em proteger a próxima geração, sobretudo as crianças que jamais receberam sequer uma única injeção de vacina.